



Centro de  
Competências  
Para a Informação  
Geoespacial

Em 10 de setembro de 2021 foi publicado em Diário da República a Resolução do Conselho de Ministros n.º 131-A/2021, com a aprovação dos projetos transformadores das economias locais para a revitalização da região do Pinhal Interior, sendo o projeto n.º 20 referente à **“Implementação do Centro de Competências Geoespacial”**.

Em 03 de agosto de 2022 foi assinado o Protocolo de Apoio Técnico e Financeiro entre a Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUPi) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), com o objetivo de proceder à criação e dinamização do **“Centro de Competências Local: Centro de Competências Geoespacial”**.

O Centro de Competências para a Informação Geoespacial tem como principais objetivos:

- Apoiar a expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado;
- Promover atividades de Investigação & Desenvolvimento em matéria de realização e conservação do cadastro e áreas afins, designadamente, do ordenamento do território, do ambiente, da floresta, dos recursos hídricos ou do direito registal;
- Identificar e estimular o valor económico dos dados geoespaciais, potenciando o seu uso pela disponibilização de informação e conhecimento através de serviços e produtos para benefício de particulares, instituições públicas, empresas e outras organizações ou entidades, públicas ou privadas;
- Contribuir para o desenvolvimento e implementação de políticas nacionais relacionadas com as temáticas centrais do Centro de Competências para a Informação Geoespacial;
- Capacitação de recursos humanos no tecido empresarial e do setor público, bem como o desenvolvimento de ações no domínio da formação complementar e profissional;
- Divulgar e disseminar o conhecimento produzido que contribua para o desenvolvimento, em geral, das temáticas centrais do Centro de Competências, promovendo o desenvolvimento de respetivas metodologias e tecnologias;
- Agilizar a recolha, cruzamento, tratamento e análise de dados bem como a divulgação da informação, incluindo resultados estatísticos;
- Implementar um modelo de negócio para a operação do centro que garanta a sustentabilidade;
- Articular e estreitar o diálogo, permanentemente, com os agentes do território, como as CIM's, através das plataformas comuns que possam existir (ex.: SIG Intermunicipal, CIM-RC) e colaborar com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou comunitárias, em trabalhos, estudos, tomadas de decisão ou ações para que seja solicitado ou por sua iniciativa;
- Divulgar e disseminar o conhecimento produzido que contribua para o desenvolvimento, em geral, das temáticas centrais do Centro de Competências, promovendo o desenvolvimento de respetivas metodologias e tecnologias.